

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"Vale mais ter um bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a riqueza e o ouro"

Provérbios de Salomão, 22: 1

Pontapé inicial:

Agora que a dureza é geral, depois da graciosa medida, democraticamente tomada pelo Ministro da (Falta de) Educação - o homem das sobrelhas grossas, o jeito é apelar para o patrono dos lisos, dos tesos, em suma, daqueles que Noel chamava de "sem-vintém". O poeta da Vila, com seus dons proféticos, parecia estar descrevendo a situação dos funcionários públicos em ***O orvalho vem caindo***: "*Tenho passado tão mal/ a minha cama é uma folha de jornal/ meu cortinado é um vasto céu de anil/ e o meu despertador é um guarda-civil (que o salário ainda não viu) (...) Se um dia passo bem/ dois e três passo mal*". Mas há solução, claro que há. É preciso que doutores e pós-doutores não percam a banca: "*Nesta prontidão sem fim/ Vou fingindo que sou rico/ pra ninguém zombar de mim*" (***Filosofia***). Eventualmente, na maior classe, pode-se cobrar uma dívida antiga: "*Estimo que este mal traçado samba/ em estilo rude na intimidade/ vá te encontrar gozando saúde/ na mais completa felicidade (junto dos teus, confio em Deus)/ em vão te procurei/ notícias tuas, não encontrei/ eu hoje sinto saudades daqueles 10 mil-réis que te emprestei*" (***Cordiais Saudações***). Na situação inversa, isto é, às voltas com credores, pode-se dizer, com firmeza: "*Eu devo, não quero negar/ mas te pagarei como puder/ se o jogo permitir/ se a polícia consentir/ e se Deus quiser*" (***Malandro Medroso***). É, "*pra quem é pobre a vida é dura*" (***Nunca... Jamais...***). Mas não devemos nos desesperar, não adianta culpar nem apelar pro além: "*Faz três semana que tou comendo banana/ só porque eu não tenho grana nem pra almoçar (...) isso é despacho, nunca tive tão por baixo (...) quero ver se me enveneno pra comer no outro mundo*" (***Faz três semana***). O pior é não poder pagar as contas: "*De que maneira eu vou me arranjar/ pro senhorio não me despejar/ pois eu hoje saí do plantão/ sem tostão, sem tostão*" (***Sem tostão***).

Mas sempre nos resta a cabeça erguida, a consciência tranqüila, a certeza da luta justa, ao contrário daqueles para os quais Noel já cantava: "*Você tem palacete reluzente/ tem jóias e criado à vontade/ sem ter nenhuma herança nem parente/ só anda de automóvel na cidade/ e o povo já pergunta com maldade/ está a honestidade?/ onde está a honestidade?*" (***Onde está a honestidade***). Dinheiro não compra bom-humor, mas aceitamos depósitos na conta do nosso editor...

**** Enquanto isso, cada míssil Tomahawk lançado sobre o Afeganistão custa 1 milhão de dólares **** *Coitados daqueles que trabalharam durante a greve e agora tiveram seus salários cortados, assim esse país não vai pra frente* **** A última, Dr. Sobrelha: "Acaba mal quem é ruim/ ri melhor quem ri no fim" (Quem ri melhor) **** Salve, Noel !!